



بَطْرِيَركِيَّة أنطاكيَّة وَسَائِر المَشْرِق لِلرُّوم الأرثوذكس  
*Patriarcat Grec-Orthodoxe d'Antioche et de tout l'Orient*

## **Comunicado do Santo Sínodo do Patriarcado de Antioquia e todo o Oriente**

Damasco, 4 de abril de 2020

A todos os nossos amados filhos da Igreja de Antioquia: Clero, monges e todos os fiéis.

Inicialmente, possa a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo estar com todos, e possa a sua paz preencher seus corações com a luz de *sua Ressurreição, como a âncora da tranquilidade para o amanhã, persistindo na “fé e esperança” (I Coríntios 13,13)*, na alegria dos filhos redimidos. Possa Ele fortalecê-los por seu amor, através do qual ele conquistou na Cruz, de uma vez por todas, o *“último inimigo a ser destruído, a morte” (I Coríntios 15,26)*.

Nós, os Hierarcas do Santo Sínodo de Antioquia, sob o primado de Sua Beatitude João X, nos dirigimos hoje a vocês, como pastores de sua jornada em Cristo, caminhando em meio à mais séria questão de saúde desde o início do século XX. Elevamos nossas preces na intenção do bem estar de todos e de suas famílias, e por todo o mundo.

Filhos amados.

Como devem saber, estamos comprometidos com a interrupção dos serviços religiosos, e temos pedido a todos que sigam respeitando as medidas gerais tomadas em todo o mundo, e permaneçam em seus lares. Nossas recomendações surgiram no contexto de nossa grande preocupação pela segurança física, mental e espiritual de cada um, como uma maneira de



بَطْرِيَركِيَّة أنطاكيَّة وَسائِر المَشْرِق لِلرُّوم الأرثوذكس  
*Patriarcat Grec-Orthodoxe d'Antioche et de tout l'Orient*

incorporar nossas comunidades, que são inspiradas pelo amor fraternal, no sentimento de segurança de cada vida humana neste mundo, como um sinal de nosso compromisso com as medidas sociais tomadas pelas autoridades oficiais para a segurança de todos.

Essas medidas inéditas chegam em meio à nossa sagrada jornada quaresmal para a Páscoa. Elas aumentam nosso desejo à Santa Eucaristia e à participação comunitária nas orações e súplicas em nossas igrejas. É um anseio legítimo mantido por nós como um “mistério” de nossa filiação a Deus. Todavia, em nossa Igreja, cuja história demonstra, por seus desafiadores momentos nos quais seus filhos e santos foram desabrigados e expulsos, temos permanecido reunidos com vida, atentos às preocupações de nosso povo.

A Igreja se faz presente nas orações de seus filhos, que permanecem intimamente ligados às palavras das Sagradas Escrituras e se fazem templos com seus corpos, de joelhos dobrados, um santo sacrifício no altar do Senhor.

Portanto, primeiramente, os convidamos a contemplar estes sentimentos e a manterem-se unidos à alegria divina, que nenhum sofrimento pode impedir. Todos são chamados a fazer isto através da intensificação das orações diárias e da leitura da Bíblia, dos escritos sobre a vida dos Santos Padres, e de tudo que transforme suas casas em “pequenas igrejas”, cheias de súplicas e preces, recordando sempre que o *“Reino de Deus está entre vós” (Lucas 17,21)*.

Amados, elevai-vos uns aos outros à presença do Senhor, rogando a Ele por todo o mundo, pelos enfermos, feridos, necessitados, desabrigados, sequestrados e pelas vítimas de todo mal. Rezai pelos cientistas e médicos, por todos os enfermeiros que estão trabalhando para ajudar a tirar as pessoas de



بَطْرِيَركِيَّة أنطاكيَّة وَسائِر المَشْرِق لِلرُّوم الأرثوذكس  
*Patriarcat Grec-Orthodoxe d'Antioche et de tout l'Orient*

suas tribulações. Rezai pelos trabalhadores e zeladores, por aqueles que mantêm a segurança e as regulamentações, e por todos os soldados anônimos que trabalham pelo bem estar e segurança social, que colocam suas vidas em risco para manter o acesso a todas as necessidades básicas da vida.

Rezem por vossos pastores. Vejam a figura de Cristo nos necessitados e em todos os que sofrem por estas circunstâncias. Dividam o seu pão e seus bens com eles. Protejam-se do temor e do pânico, tendo em mente que todos são filhos do Criador da vida, Ele que disse: *“Eu estarei convosco sempre, até o fim dos tempos” (Mateus 28,20)*. Ao fazer isto, vocês representarão a Igreja reunida, ansiando pelo Sacramento da Eucaristia, a Igreja que Deus deseja e na qual Ele se alegra hoje. Façam de seu tempo, o tempo de confinamento e de permanência em seus lares, um deserto de arrependimento e espera pela Sagrada Comunhão, e um momento propício para trabalhar com dedicação ao Senhor e ao próximo (*II Coríntios 6,2*). Suportem este período à luz da experiência dos monges, que saíram ao deserto no início da Grande Quaresma com o propósito de permanecerem com foco na oração e no arrependimento, alimentando o anseio pelo encontro de irmãos e irmãs na festa da Ressurreição de Cristo.

Filhos amados.

Além de tudo já dito acima e também de nossas orações por vocês e pelo bem do mundo, estamos atentos ao desenvolvimento dessa pandemia que ameaça a vida humana atualmente.

Depois de nos encontrarmos, através de comunicação e consultas entre Sua Beatitude, o Patriarca, e Suas Eminências, os hierarcas, especialmente sob



بَطْرِيَركِيَّة أنطاكيَّة وَسائِر المَشْرِق لِلرُّوم الأرثوذكس  
*Patriarcat Grec-Orthodoxe d'Antioche et de tout l'Orient*

a luz da proximidade da Grande Semana Santa e da Páscoa Gloriosa, enquanto nos deparamos com as tragédias e repercussões deste difícil tormento, tomamos decisões e diretivas que desejamos agora transmitir-lhes:

Primeiramente: Nós enfatizamos a necessidade da estrita observância aos procedimentos adotados e determinados pelas autoridades oficiais especializadas na luta contra esta pandemia e sua propagação, incluindo a política de permanecer em casa, aproveitando para, então, experimentar o mistério da família como alegria da vida.

Segundo: Fazemos um chamado a todos os fiéis em todas as Arquidioceses, o Clero, os monges e os laicos, a colaborar inteiramente com as autoridades competentes, especialmente da área da Saúde, em tudo que seja ajuda e sirva ao progresso da segurança social em saúde.

Terceiro: Os serviços religiosos e orações durante a Grande Semana Santa, Domingo de Ramos e Grande Páscoa (19 de abril), devem ser feitos apenas pelos Sacerdotes e monges, em igrejas e mosteiros, na intenção do bem de todas as pessoas e pela paz do mundo inteiro. Em outras palavras, os serviços religiosos acontecerão a portas fechadas, sem a participação de quaisquer fiéis, enquanto serão ativadas as possibilidades de transmissão ao vivo das orações diárias através dos sites das paróquias, permitindo, assim, aos fiéis acompanhar os serviços em seus lares.

Quarto: Rezamos para que, quando as condições permitirem, e pela misericórdia de Deus, possamos celebrar juntos o Ofício Pascal da “Despedida” da festa (“Apódosis” - 27 de maio de 2020), quando esse Ofício religioso é celebrado em sua totalidade e poderá contar com nossa participação conjunta,



بَطْرِيَركِيَّة أنطاكيَّة وَسائِر المَشْرِق لِلرُّوم الأرثوذكس  
*Patriarcat Grec-Orthodoxe d'Antioche et de tout l'Orient*

pois esperamos que, a essa altura, já tenhamos triunfado sobre a pandemia e o ciclo da vida retorne à sua normalidade. No sentido de prevenir qualquer dúvida, o período santo de quarenta dias de jejum termina às 24 horas do sábado 18 de abril.

Quinto: Os párocos e todos os fiéis, assim como os conselhos paroquiais e as diversas organizações religiosas e irmandades, são instadas a trabalhar conjuntamente e em colaboração em tudo que ajude e dê suporte aos necessitados e alivie o sofrimento das vítimas e de seus familiares.

Sexto: A Igreja ora no sentido de que o Senhor tenha compaixão de sua criação, remova esse distúrbio de saúde de nosso mundo, fortaleça as equipes médicas, de enfermagem e todas as equipes de paramédicos nos hospitais e na sociedade, protegendo-os de todo mal, curando cada paciente, tendo misericórdia dos falecidos, e inspirando todos os especialistas, médicos e cientistas a trabalhar em tudo que proteja a vida e o universo de todas as pandemias e de todos os males.

Sétimo: Estas medidas foram adotadas levando em consideração os últimos dados de desenvolvimento da pandemia, com nossa esperança de que estes dias sejam mais breves e que a vida possa retornar ao seu ciclo natural.

Oitavo: Enquanto aceitamos a diversidade de opiniões e diferenças de ideias no tocante a este assunto, as decisões e diretivas anteriormente mencionadas expressam a posição oficial da Igreja Antioquina. Portanto, toda violação destas decisões constitui uma violação explícita da posição da Igreja, e as autoridades eclesíásticas não serão responsáveis por quaisquer consequências civis do desrespeito às mesmas.



بطريركيّة أنطاكيّة وسائر المشرق للروم الأرثوذكس  
*Patriarcat Grec-Orthodoxe d'Antioche et de tout l'Orient*

Filhos amados.

Rezamos e esperamos que esta tribulação mundial termine, e que não nos cause mais qualquer privação, dificuldade ou sofrimento. Pedimos que sejam fortes no Senhor, buscando ver a alegria após esta tormenta. Novamente os conclamamos a aguardar o dia no qual estaremos participando, com todos, em fazer deste um mundo renovado, o qual nasça sobre nós com segurança, estabilidade, solidariedade, alegria e esplendor, sob a proteção do Senhor. Nessa esperança, confiamos que estejam sob a proteção de Deus, acreditando que permanecerão firmes em suas orações, para que possam juntos ultrapassar este período, sem serem atingidos por males ou dores, além daquela que é a nossa espera por podermos receber novamente o Corpo e Sangue de nosso Salvador.

